BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. – Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação de RORAIMA

1961

382.6098115
382.6098173
B823

I.B.G.E.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORAIMA

1961/1962

SG - DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

J024 66

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DE RORÁIMA - 1961/62

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, neste trabalho organizado por sua Diretoria de Levantamentos Estatísticos, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por vias internas, de 1961/62.

2. São apresentados, segundo a quantidade e o valor, os totais da exportação do Território de Roráima por vias internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de mercadorias, Via de expedição e Origem das mercadorias, e as mercadorias exportadas.

3. Na classificação das mercadorias, foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Como via de expedição, considerou-se aquela pela qual a mercadoria deixou o território do Estado.

4. No intercâmbio comercial entre as Unidades da Federação, que continua a desenvolver-se em ritmo acelerado, a parte referente ao movimento realizado pelas vias internas, assume importância cada vez maior.

5. Infelizmente o movimento total do intercambio comercial por vias internas não tem sido possível concluir em virtude de algumas Unidades da Federação não disporem de meios suficientes para elaboração da respectiva exportação. Para o ano de 1960 por exemplo, ainda não será possível contar com as apurações de Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

6. O Conselho Nacional de Estatística tem formulado apêlos aos govêrnos Estaduais, sob responsabilidade dos quais se processam as respectivas exportações, com o objetivo de assegurar o levantamento regular dessa estatística, de amplo interêsse para os estudos econômicos em geral e indispensável à elaboração do Balanço de Pagamentos das Unidades da Federação.

Rio de Janeiro, GB, Novembro de 1963.

/OGF.

ÍNDICE

	Pág.
I. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as Unidades da Federação de destino	4
II. Distribuição, segundo as vias de expedição ...	5
III. Distribuição, segundo as origens das mercadorias	6
IV. Distribuição, segundo as Grandes classes de mercadorias	7
V. Distribuição, segundo as grandes classes de mercadorias por vias de expedição:	
a) Pêso líquido	8
b) Valor comercial	9
VI. Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino ..	10

* * *
*

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

1. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as Unidades da Federação de destino - 1961/62

REGIÕES FISIOGRÁFICAS E UNIDADES DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000	
	1961	1962	1961	1962
NORTE	14,6	9,7	962,2	2 490,7
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	1,8	-	336,7
Pará	14,6	7,9	962,2	2 154,0
Amapá	-	-	-	-
NORDESTE	-	0,1	-	184,0
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	0,1	-	184,0
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
LESTE	0,7	0,1	13 118,7	8 690,0
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Guanabara	0,7	0,1	13 118,7	8 690,0
SUL	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
CENTRO-OESTE	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
TOTAL	15,3	9,9	14 080,9	11 364,7

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORAIMA

2. Distribuição, segundo as vias de expedição - 1961/62

VIAS DE EXPEDIÇÃO (1)	1961	1962
PÊSO LÍQUIDO (t)		
Aérea	15,3	9,9
Férrea	-	-
Postal	-	-
Rodoviária	-	-
TOTAL	15,3	9,9
VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)		
Aérea	14 080,9	11 364,7
Férrea	-	-
Postal	-	-
Rodoviária	-	-
TOTAL	14 080,9	11 364,7

(1) Via pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade da Federação.

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

3. Retrospecto, segundo a origem das mercadorias - 1961/62

ORIGEM DA MERCADORIA	1961	1962
PÊSO LÍQUIDO (t)		
Regional	15,3	9,9
Nacional	-	-
Estrangeira	-	-
TOTAL	15,3	9,9
VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)		
Regional	14 080,9	11 364,7
Nacional	-	-
Estrangeira	-	-
TOTAL	14 080,9	11 364,7

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

4. Distribuição, segundo as grandes classes de mercadorias - 1961/62

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS (1)	1961	1962
PÊSO LÍQUIDO (t)		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	15,3	9,9
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
7. Manufaturas	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-
9. Transações especiais	-	-
TOTAL GERAL	15,3	9,9
VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	14 080,9	11 364,7
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
7. Manufaturas	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-
9. Transações especiais	-	-
TOTAL GERAL	14 080,9	11 364,7

(1) De acôrdo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

5. Distribuição, segundo as grandes classes de mercadorias por via de expedição - 1961/62

1. Pêso líquido (*)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS (1)	ANO	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO				
			Aérea	Férrea	Postal	Rodoviária	Não declarada
Animais vivos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Matérias primas	1961	15,3	15,3	-	-	-	-
	1962	9,9	9,9	-	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos e farmacêuticos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962						
Máquinas e veículos, pertences e acessórios	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Manufaturas	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Transações especiais	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	1961	15,3	15,3	-	-	-	-
	1962	9,9	9,9	-	-	-	-

(1) De acôrdo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

5. Distribuição, segundo as grandes classes de mercadorias por via de expedição - 1961/62

2. Valor comercial (Cr$ 1 000)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS (1)	ANO	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO				
			Aérea	Férrea	Postal	Rodoviária	Não declarada
Animais vivos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Matérias primas	1961	14 080,9	14 080,9	-	-	-	-
	1962	11 364,7	11 364,7	-	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos e farmacêuticos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Máquinas e veículos, pertences e acessórios	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Manufaturas	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Transações especiais	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
TOTAL geral	1961	14 080,9	14 080,9	-	-	-	-
	1962	11364.7	11 364,7	-	-	-	-

(1) De acôrdo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

6. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as grandes classes de mercadorias - 1961/62

(continua)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
NORTE				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	14,6	9,7	962,2	2 490,7
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	14,6	9,7	962,2	2 490,7
NORDESTE				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	-	0,1	-	184,0
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	-	0,1	-	184,0
LESTE				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	0,7	0,1	13 118,7	8 690,0
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	0,7	0,1	13 118,7	8 690,0
SUL				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	-	-	-	-
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÄIMA

6. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as grandes classes de mercadorias - 1961/62

(conclusão)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
CENTRO-OESTE				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	-	-	-	-
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
TOTAL GERAL				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	15,3	9,9	14 080,9	11 364,7
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	15,3	9,9	14 080,9	11 364,7

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

VII Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino - 1961/62

Pêso líquido (t)

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	1961	1962
2 - MATÉRIAS PRIMAS EM BRUTO E PREPARADAS	15,3	9,9
2.0 - De origem animal	14,6	-
2.01 - Peles e couros de gado em bruto, com ou sem pêlo	-	7,2
Pará	-	7,2
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	14,6	0,7
Amazonas	-	0,5
Pará	14,6	0,1
Ceará	-	0,1
2.2 - De origem vegetal	-	0,5
2.20 - Cumarú	-	0,0
Pará	-	0,0
2.21 - Balata verdadeira	-	0,5
Amazonas	-	0,5
2.3 - De origem mineral	0,7	0,1
2.38 - Minerais preciósos e semi-preciosos, exclusive ouro	0,7	0,1
Guanabara	0,7	0,1
2.6 - Têxteis naturais e artificiais	-	0,7
2.62 - Crina ou cabelo animal	-	0,7
Amazonas	-	0,7
2.7 - Óleos, gorduras, graxas e derivados de origem animal e vegetal	-	0,7
2.73 - Óleos vegetais	-	0,7
Amazonas	-	0,1
Pará	-	0,6

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORÁIMA

VII - Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino - 1961/62

Valor comercial (Cr$ 1 000)

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	1961	1962
2 - MATÉRIAS PRIMAS EM BRUTO E PREPARADAS	14 080,9	13 364,7
2.0 - De origem animal	962,2	2 515,8
2.01 - Peles e couros de gado em bruto, com ou sem pêlo	-	85,8
Pará	-	85,8
2.02 - Outras peles e couros em bruto, com ou sem pêlo	962,2	2 430,0
Amazonas	-	194,6
Pará	962,2	2 051,4
Ceará	-	184,0
2.2 - De origem vegetal	-	99,4
2.20 - Cumaru	-	1,8
Pará	-	1,8
2.21 - Balata verdadeira	-	97,6
Amazonas	-	97,6
2.3 - De origem mineral	13 118,7	8 690,0
2.38 - Minerais preciosos e semi-preciosos exclusive ouro	13 118,7	8 690,0
Guanabara	13 118,7	8 690,0
2.6 - Têxteis naturais e artificiais	-	26,5
2.62 - Crina ou cabelo animal	-	26,5
Amazonas	-	26,5
2.7 - Óleos, gorduras, graxas e derivados de origem animal e vegetal	-	33,0
2.73 - Óleos vegetais	-	33,0
Amazonas	-	18,0
Pará	-	15,0

/OGF.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: ROBERTO BANDEIRA ACCIOLI

Secretário-Geral: Paulo de Jesus Mourão Rangel

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

Diretor: CARLOS MARCOS BARBOSA

Chefe do Serviço de Inquéritos: Gilberto Lima
Chefe da Secção de Comercio Interestadual: Célio José Fernandes Vianna
Chefe do Serviço de Apuração Mecânica: Raul Rezende
Chefe da Secção de Tabulação da Apuração Mecânica: Orlando de Castro Palmeira

Datilografado por: Ondina Gomes Ferrari
Reproduzido em mimeógrafo por: Antonio José Barbosa

BIBLIOTECA
— 00 —

IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. – Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação de RORAIMA

15

1963

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DE RORAIMA

1963

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidente: GAL. AGUINALDO JOSÉ SENNA CAMPOS

Conselho Nacional de Estatística

Secretário-Geral: SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

Diretoria de Levantamentos Estatísticos

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Inquéritos: Rudolf Walter Franz Wuensche

Chefe da Secção de Comércio Interestadual: Alfredo Estêves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por Vias Internas, no ano de 1963.

2. Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêso líquido (t) e valor comercial (Cr$ 1 000) - do Território de Roraima por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da NBM; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da NBM) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.

8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1963. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Roraima, em 1963, o limite mínimo de Cr$ 3 milhões do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, junho de 1965.

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1963

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$1 000)
NORTE		
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	5,0	4 059,6
Pará	2,4	14 766,4
Amapá	-	-
NORDESTE		
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
LESTE		
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	0,1	10 570,0
SUL		
São Paulo	0,0	20,0
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
CENTRO-OESTE		
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
B R A S I L	7,5	29 416,0

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1963

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$1 000)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	7,5	29 416,0
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
T O T A L	7,5	29 416,0

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$1 000)
Aérea	7,5	29 416,0
Ferroviária	-	-
Rodoviária	-	-
Não especificada	-	-
T O T A L	7,5	29 416,0

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$1 000)
Regional	-	-
Nacional	7,5	29 416,0
Estrangeira	-	-
Não especificada	-	-
T O T A L	7,5	29 416,0

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1963

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferroviária	Rodoviária	Não especificada
		PÊSO LÍQUIDO (t)			
Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	7,5	7,5	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas.	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos.	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	7,5	-	-	-	-
T O T A L	7,5	7,5	-	-	-
		VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)			
Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	29 416,0	29 416,0	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas.	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos.	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-	-
T O T A L	29 416,0	29 416,0	-	-	-

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1963

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$1 000)
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	7,5	29 416,0
2.0 - De origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	6,6	17 867,7
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	6,6	17 867,7
Amazonas	4,5	3 122,3
Pará	2,1	14 725,4
Outros destinos	0,0	20,0
2.3 - De origem mineral, exclusive Seções 2.4 e 2.8	0,1	10 570,0
2.38 - Minerais preciosos e semipreciosos, exclusive ouro	0,1	10 570,0
Guanabara	0,1	10 570,0
2.6 - Têxteis, naturais e artificiais	0,5	937,3
2.62 - Outros têxteis animais	0,5	937,3
2.7 - Óleos, gorduras, graxas e derivados, de origem animal e vegetal	0,3	41,0
2.73 - Óleos vegetais, exclusive essenciais ou voláteis	0,3	41,0

IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. – Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação de RORAIMA

1964

382.6098115
B823

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA

1964

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Presidente: GEN. AGUINALDO JOSE SENNA CAMPOS

Conselho Nacional de Estatística

Secretário-Geral: SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

Diretoria de Levantamentos Estatísticos

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Inquéritos: Francisco Cronje da Silveira

Chefe da Seção de Comércio Interestadual: Alfredo Estêves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por Vias Internas, no ano de 1964.

2. Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêso líquido (t) e valor comercial (Cr$ 1 000) - do Território de Roraima por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.

8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1964. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Roraima, em 1964, o limite mínimo de cinco milhões de cruzeiros do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, fevereiro de 1966.

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA, POR VIAS INTERNAS - 1964

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
NORTE		
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	1,9	1 258
Pará	3,8	20 283
Amapá	-	-
NORDESTE		
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
LESTE		
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	0,2	8 560
SUL		
São Paulo	-	-
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
CENTRO-OESTE		
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	5,9	30 101

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA, POR VIAS INTERNAS - 1964

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	5,1	29 671
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	0,8	430
TOTAL	5,9	30 101

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
Aérea	5,9	30 101
Ferroviária	-	-
Rodoviária	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	5,9	30 101

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
Regional	-	-
Nacional	5,9	30 101
Estrangeira	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	5,9	30 101

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA, POR VIAS INTERNAS - 1964

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferroviária	Rodoviária	Não especificada.
	PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos.....	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas.....	5,1	5,1	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas.	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-	-	-	-
Máquinaria e veículos, seus pertences e acessórios.....	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima.....	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos.	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais.....	0,8	0,8	-	-	-
TOTAL.....	5,9	5,9	-	-	-
	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)				
Animais vivos.....	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas.....	29 671	29 671	-	-	-
Gêneros alimentícios, e bebidas	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios.....	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima.....	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos.	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais.....	430	430	-	-	-
TOTAL.....	30 101	30 101	-	-	-

EXPORTAÇÃO DE RARAIBA, POR VIAS INTERNAS - 1964

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
2 - MATÉRIA PRIMA, EM BRUTO E PREPARADAS.....	5,9	29 671
2.0 - De origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7..	4,9	21 111
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo.....	4,9	21 111
Pará.....	3,0	19 853
Outros destinos.....	1,9	1 258
2.3 - De origem mineral, exclusive Seções 2.4 e 2.8.	0,2	8 560
2.38 - Minerais preciosos e semipreciosos, exclusive ouro.....	0,2	8 560
Guanabara.....	0,2	8 560
9 - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS.....	0,8	430
9.9 - Transações especiais.....	0,8	430
9. 90 - Mercadorias em retôrno.....	0,8	430

ofs.

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

Depart. de Imp. Nacional — 62.213

Biblioteca do Ministério da Fazenda

Reg. 1.024/66

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS
EXPORTAÇÃO DE RORAIMA
1 9 6 5

382.6098115
R533

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Presidente: GEN. AGUINALDO JOSE SENNA CAMPOS

Conselho Nacional de Estatística

Secretário-Geral: SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

Diretoria de Levantamentos Estatísticos

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Inquéritos: Francisco Cronje da Silveira

Chefe da Seção de Comércio Interestadual: Alfredo Estêves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por Vias Internas, no ano de 1965.

2. Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêso líquido (t) e valor comercial (Cr$ 1 000) - do Território de Roraima por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas juntam as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.

8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1965. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Roraima em 1965, o limite mínimo de cinco milhões de cruzeiros do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, março de 1965

Í N D I C E

	Pág.
1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino...	1
2. Distribuição segundo as classes de mercadorias	2
3. Distribuição segundo as vias de expedição	2
4. Distribuição segundo as origens das mercadorias	2
5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino	
a) Pêso líquido	3
b) Valor comercial	5
6. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	7
7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino	8

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
NORTE		
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	7,9	1 781
Pará	1,5	16 631
Amapá	-	-
NORDESTE		
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
LESTE		
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
SUL		
São Paulo	-	-
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
CENTRO-OESTE		
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	9,4	18 412

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LIQUÍDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	9,4	18 412
Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	.4	18 412

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
Aérea	9,4	18 412
Ferroviária	-	-
Rodoviária	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	9,4	18 412

4 Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
Regional	-	-
Nacional	9,4	18 412
Estrangeira	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	9,4	18 412

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferroviária.	Rodoviária.	Não especificada.
		PÊSO LÍQUIDO (t)			
Animais vivos.....	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas.....	9,4	9,4	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas..	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios.....	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos..	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais.....	-	-	-	-	-
TOTAL.....	9,4	9,4	-	-	-
		VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)			
Animais vivos.....	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas.....	18 412	18 412	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas..	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios.....	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos..	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais.....					
TOTAL.....	18 412	18 412	-	-	-

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (T)	VALOR COMERCIAL (Cr$ 1 000)
2. MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS.....	9,4	18 412
2.0 - De origem animal, exclusive seções 2.6 e2.7	4,4	17 412
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo.....	4,4	17 812
Pará.....	1,5	16 631
Outros destinos.....	2,9	1 181
2.2 - De origem vegetal, exclusive seções 2.6 e 2.7	5,0	600
2.21 - Borrachas naturais, gomas vegetais, borrachas sintéticas, regeneradas, sucata de borracha...	5,0	600

ofs.

D.A.-ARA-GB
17725
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

1024-66 382.6098115
B823

AUTOR : Brasil. Conselho Nacional de Estatística

TÍTULO: Comercio interestadual por vias internas - 1961-1965

Devolver em	NOME DO LEITOR

1024/66 382.6098115
B823

Brasil. Conselho Nacional de Estatística.
... Comercio interestadual por vias vias internas. Roraima.
1961-1965

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369